

Ranking das 50 cidades com maior potencial para concessões e PPPs

Março de 2022



RADAR PPP

Ranking das 50 cidades com maior potencial para concessões e PPPs

2 de março de 2022

Há anos a Radar PPP se preocupa com análises objetivas a respeito do mercado brasileiro de concessões e PPPs. Temos o melhor banco de dados sobre os projetos realizados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e, ano a ano desde nossa fundação (2014), aprimoramos nossas análises sobre a experiência nacional.

O momento do mercado é municipal. Em 2021, foram quase 500 novos projetos em Municípios, o que confirma a expansão da agenda de concessões e PPPs em cidades. Os Prefeitos e Prefeitas estão começando o segundo ano de mandato, que se encerra em dezembro de 2024, e é necessário que, com urgência, se preparem para que suas experiências com concessões e PPPs seja pautada pela qualidade no presente mandato.

A Radar PPP desenvolveu um estudo cujo objetivo é classificar os Municípios a partir de variáveis pré-selecionadas capazes de auxiliar na identificação dos entes federativos que reúnem as melhores condições institucionais, políticas, financeiras e técnicas ao desenvolvimento de projetos de parcerias público-privada (PPP) e concessões. O nosso método, portanto, sinaliza aqueles Municípios que reúnem as melhores condições de, tudo constante, prosperar no campo das concessões e PPPs.

O estudo foi desenvolvido em 2020 e atualizado em 2021 para a análise das cidades que alteraram seus perfis para o desenvolvimento de iniciativas de PPPs e concessões. Este documento, portanto, aborda as variações percebidas com esta análise em um recorte para os Municípios cuja populações é superior a 80 mil pessoas e com foco nos Municípios que ocuparam as 50 primeiras posições (aqui chamado de "TOP 50").

A explicação da metodologia para construção do estudo está disposta de forma sucinta na última seção deste documento. Interessados em conhecerem o método em maior profundidade são incentivados a fazer contato conosco para agendamento de reunião.

1. Sumário Executivo

- São Paulo (SP) lidera pelo segundo ano consecutivo ranking das 50 cidades com o maior potencial para desenvolver PPPs e concessões;
- Outros Municípios da região sudeste completam as 5 primeiras posições do TOP 50 (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Caieiras e Niterói);
- 50% das cidades que compõem o TOP 50 pertencem à região sudeste, seguida pelas regiões sul, com 22%, nordeste com 16%, e centro-oeste e norte, ambas com 6%;
- 443 é a soma do número de iniciativas em PPPs e concessões entre os Municípios que figuram no TOP 50;
 - Juntos, os 50 Municípios mais bem posicionados, somam 116 contratos assinados, ou seja, 26% do total de projetos;
 - os quatro segmentos com maior número de contratos assinados por estes Municípios são: 1) Cultura Lazer e Comércio, 2) Iluminação Pública, 3) Estacionamento e 4) Mobilidade¹;
 - Outras 29 iniciativas tem potencial para atingirem a fase de assinatura de contrato nos próximos 6 meses²;
 - Apesar do aumento do engajamento dos Municípios para projetos de PPPs e concessões, ainda é possível observar uma alta taxa de insucesso (representada por paralisações e cancelamentos³), somando 229 projetos;
- São Caetano do Sul (SP), Uruguaiana (RS), Blumenau (SC), Feira de Santana (BA) e Angra dos Reis (RJ) entraram em 2021 no TOP 50 cidades com maior potencial para as PPPs e concessões;

¹O segmento de mobilidade abarca projetos que envolvem a melhoria na condição de acessibilidade e mobilidade de pessoas e cargas em áreas urbanas e o transporte urbano de passageiros. Ex.: Sistema de Transporte Aquaviário (Município do Rio de Janeiro); BRT (Santa Catarina); Veículo Leve sobre Trilhos (Piauí); Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (Bahia); Conjuntos Toponímicos (Porto Alegre).

² Considerando projetos nas fases de consulta pública encerrada, licitação iniciada e licitação encerrada.

³ Consideram-se paralisados os projetos suspensos, sem a deliberação de seu arquivamento ou quando há um silêncio governamental, desconhecendo-se publicações sobre o projeto, por determinado período.

Consideram-se Cancelados os projetos: a) arquivados por decisão da Administração Pública; b) com a licitação anulada, revogada ou deserta; c) com alteração no objeto da concessão deixando de ser alvo do Radar de Projetos; d) com a Modalidade de Contrato alterada deixando de ser uma concessão; ou e) em caso de aglutinação de objetos de projetos apartados em projeto único.

- Após melhorarem seus indicadores econômicos, principalmente graças ao aumento da arrecadação tributária do Município e incremento da experiência com projetos de PPPs e concessões, São Caetano do Sul subiu 25 posições e entrou na lista das 50 cidades mais aderentes a PPPs e concessões para 2022;
- Com pouco mais de 95 mil habitantes, Campo Mourão (PR) subiu 25 posições no ranking e passa a figurar na 12ª colocação. Entre outros fatores, houve no período avaliado um crescimento na arrecadação e nas receitas do Município, o que, pelo nosso método, aprimorou a classificação da cidade quanto ao ambiente mais favorável ao desenvolvimento de projetos de concessão e PPP; e
- Com 4 contratos assinados em 2021 e com maior margem para o comprometimento das receitas com PPPs e concessões, Blumenau (SC) subiu 23 posições e já figura no TOP 50 cidades mais aderentes a PPPs e concessões.

2. Dados do Ranking

Conforme elucidado anteriormente, a presente lista tem como objetivo destacar Municípios com maior potencial de desenvolvimento de um projeto de PPP ou concessão de sucesso.

Para concepção desta edição, fizemos uma comparação entre a lista elaborada em dezembro de 2020 e a lista elaborada em 2021, esta última utilizando como base os dados e indicadores do último trimestre de 2021⁴. Como resultado desta análise temos a tabela a seguir:

Tabela 1: Municípios do TOP 50 em 2020, posição em 2021 e variação.

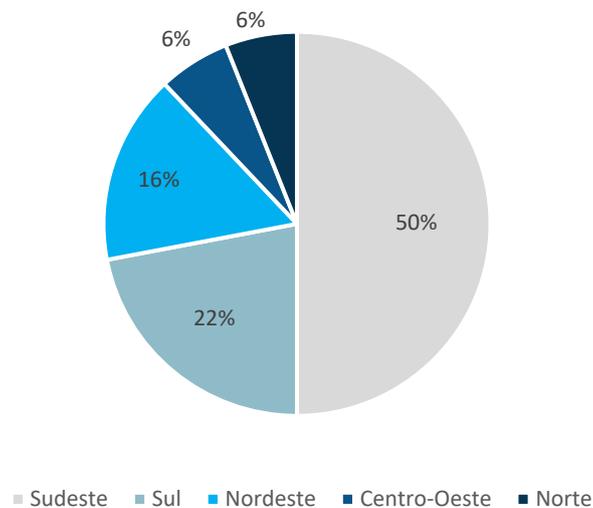
Municípios	Edição 2020	Edição 2021	Municípios	Edição 2020	Edição 2021
São Paulo	1º	1º →	Contagem	26º	26º →
Belo Horizonte	2º	2º →	Caraguatatuba	25º	27º ↓
Rio de Janeiro	3º	3º →	Blumenau	51º	28º ↑
Caieiras	4º	4º →	Manaus	28º	29º ↓
Niterói	6º	5º ↑	Franco da Rocha	18º	30º ↓
São Bernardo do Campo	5º	6º ↓	Vila Velha	31º	31º →
Porto Alegre	9º	7º ↑	Aracaju	30º	32º ↓
Uberaba	10º	8º ↑	Itabira	16º	33º ↓
Sorocaba	13º	9º ↑	Porto Seguro	34º	34º →
Curitiba	11º	10º ↑	Matão	29º	35º ↓
Vitória	15º	11º ↑	Mauá	27º	36º ↓
Campo Mourão	37º	12º ↑	Chapecó	32º	37º ↓
Petrolina	12º	13º ↓	Goiânia	43º	38º ↑
Serra	19º	14º ↑	Camboriú	39º	39º →
Salvador	23º	15º ↑	Jaboatão dos Guararapes	41º	40º ↑
São José de Ribamar	21º	16º ↑	Betim	46º	41º ↑
Criciúma	20º	17º ↑	Vinhedo	42º	42º →
Rio Branco	36º	18º ↑	São Caetano do Sul	68º	43º ↑
Sinop	22º	19º ↑	São Luís	44º	44º →
Bento Gonçalves	17º	20º ↓	Cuiabá	40º	45º ↓
Foz do Iguaçu	14º	21º ↓	Angra dos Reis	52º	46º ↑
Florianópolis	7º	22º ↓	Feira de Santana	56º	47º ↑
Santos	33º	23º ↑	Uruguaiana	54º	48º ↑
Palmas	24º	24º →	Jacareí	50º	49º ↑
Uberlândia	8º	25º ↓	Santo André	48º	50º ↓

Fonte: Radar PPP.

É importante salientar a predominância da região sudeste entre os 5 primeiros Municípios do ranking. Tal lógica segue no restante da lista, conforme o gráfico.

⁴ Os dados do Radar de Projetos mencionados no presente documento são de 28 de dezembro de 2021.

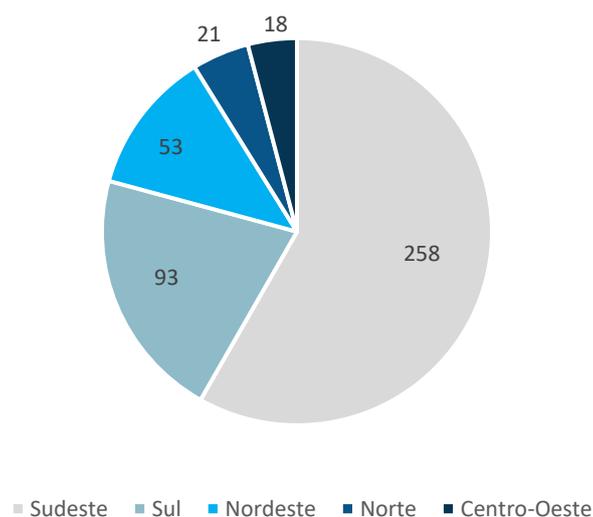
Gráfico 1: Percentual de distribuição dos Municípios do TOP 50 por região



Fonte: Radar PPP.

Além do domínio entre os Municípios do ranking, a região sudeste também lidera no número de iniciativas totais, considerando a soma dos projetos desenvolvidos pelos 50 primeiros colocados. Conforme se vislumbra no gráfico a seguir, de um total de 443 projetos, 58% estão localizados na região sudeste, seguida da região sul com o equivalente a 20% do total.

Gráfico 2: Percentual de distribuição das Iniciativas do TOP 50 por região



Fonte: Radar PPP.

Desde logo se observa a manutenção da cidade de São Paulo (SP) em primeiro lugar na lista, não havendo também alteração do segundo, terceiro e quarto colocados (Rio de Janeiro, Belo

Horizonte e Caieiras, respectivamente). Em São Paulo(SP), apesar da ausência de iniciativas nos dois primeiros trimestres do ano, o Município incluiu 6 novos projetos em seu *pipeline* no segundo semestre de 2021. Destaque para os 2 projetos no segmento de educação⁵, segmento pouco desenvolvido, não só entre as cidades do TOP 50, mas no mercado de PPPs e concessões em geral⁶.

Este movimento também é observado nos demais Municípios: observa-se uma retração no número de novas iniciativas nos 2 primeiros trimestres de 2021 e um aumento significativo nos números de novos projetos no segundo semestre. A ocorrência deste fenômeno provavelmente se dá por influência do início das novas gestões municipais, que assumiram no início de 2021 e ao longo dos seis primeiros meses de mandato ainda estavam iniciando as modificações gerenciais e estudando as possibilidades de estruturar novas iniciativas.

A seguir observa-se a materialização deste fenômeno no gráfico.

Gráfico 3: Projetos iniciados nos últimos trimestres pelos Municípios do TOP 50



Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Conforme citado anteriormente, as cidades do TOP 50 somam 443 iniciativas em PPPs e concessões, divididas em 16 segmentos, conforme podemos observar no gráfico seguinte.

⁵ Centros Educacionais Unificados (Município de São Paulo) e Unidades Educacionais da DRE São Mateus e DRE Pirituba (Município de São Paulo)

⁶ Segundo dados extraídos da plataforma Radar de Projetos em 17/12/2021, dos 3.484 projetos monitorados no mercado de PPPs e Concessões, apenas 40 se enquadram no segmento de educação, ou seja, apenas 1,15% do total.

Gráfico 4: 443 iniciativas dos Municípios do TOP 50 distribuídas por segmento



Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Interessante notar a predominância do segmento de Cultura, Lazer e Comércio⁷ sobre os demais, inclusive com relação a seguimentos já consolidados no mercado como iluminação pública e resíduos sólidos.

A seguir pode-se observar a quantidade de iniciativas distribuídas em cada Município e o incremento de iniciativas em 2021.

Tabela 2: Quantidade de iniciativas, iniciativas em 2021 e contratos iniciados em 2021 pelos Municípios do TOP 50

Municípios	Total de Iniciativas	Iniciativas 2021	Contratos iniciados 2021	Municípios	Total de Iniciativas	Iniciativas de 2021	Contratos assinados 2021
São Paulo	50	3	5	Contagem	10	0	1
Belo Horizonte	31	4	3	Caraguatatuba	9	1	0
Rio de Janeiro	43	7	1	Blumenau	9	2	3
Caieiras	2	0	0	Manaus	12	0	0
Niterói	9	1	0	Franco da Rocha	3	0	1
São Bernardo do Campo	10	0	0	Vila Velha	2	0	0

⁷ O segmento de **Cultura, Lazer e Comércio** abarca os projetos de construção, ampliação, recuperação e operação de equipamentos culturais, centros comerciais e espaços destinados à realização principal de práticas esportivas. Ex.: Complexos Turísticos e Equipamentos Culturais, Centros de Exposição, Estações. Este segmento é composto pelos seguintes subsegmentos:

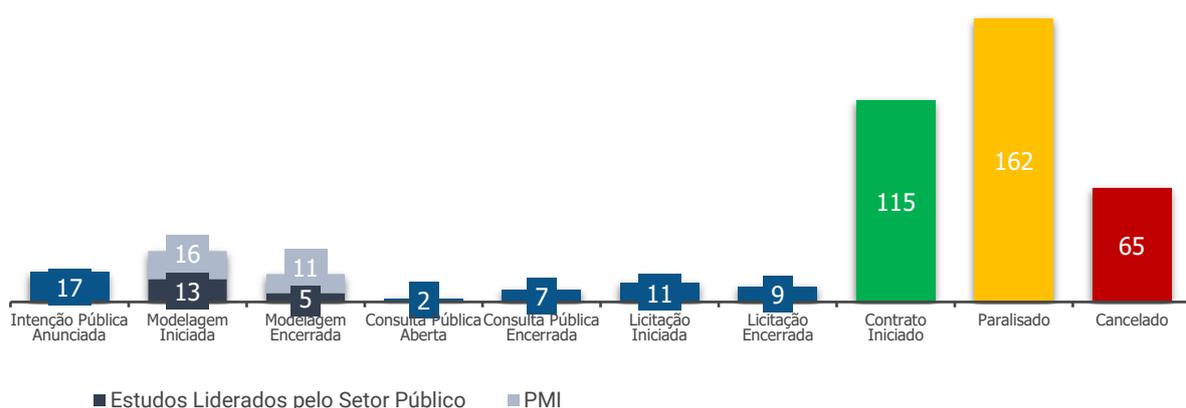
- **Ativos Culturais e de Lazer:** projetos que envolvem a concessão de infraestruturas para promoção de cultura e lazer à sociedade.
- **Centros Comerciais:** projetos que envolvem a concessão de estruturas para: a) centrais de abastecimento; b) acomodação das atividades de comércio; c) exploração de empreendimentos privados (hotel, shopping, restaurantes etc.)
- **Equipamentos Esportivos:** projetos que envolvem a concessão de arenas, estádios e espaços destinados à atividade esportiva.

Municípios	Total de Iniciativas	Iniciativas 2021	Contratos iniciados 2021	Municípios	Total de Iniciativas	Iniciativas de 2021	Contratos assinados 2021
Porto Alegre	26	7	1	Aracaju	4	0	2
Uberaba	13	1	0	Itabira	2	0	0
Sorocaba	11	2	1	Porto Seguro	3	0	0
Curitiba	9	1	0	Matão	3	0	0
Vitória	8	0	0	Mauá	6	0	0
Campo Mourão	2	0	1	Chapecó	9	1	1
Petrolina	4	1	1	Goiânia	7	0	0
Serra	3	0	0	Camboriú	3	0	0
Salvador	16	2	1	Jaboatão dos Guararapes	6	0	0
São José de Ribamar	1	0	0	Betim	7	0	0
Criciúma	6	2	0	Vinhedo	8	0	0
Rio Branco	3	0	1	São Caetano do Sul	3	1	1
Sinop	4	0	0	São Luís	7	2	0
Bento Gonçalves	6	0	0	Cuiabá	7	1	0
Foz do Iguaçu	10	2	1	Angra dos Reis	9	3	1
Florianópolis	9	3	1	Feira de Santana	12	4	1
Santos	5	0	1	Uruguaiana	4	1	0
Palmas	6	1	0	Jacareí	1	0	0
Uberlândia	4	1	0	Santo André	6	0	1

Fonte: Radar PPP.

No gráfico a seguir é possível verificar a situação dos 443 projetos conduzidos pelos Municípios do TOP 50. Destas, 61 já estão com a modelagem iniciada e 16 já se encontram em licitação.

Gráfico 5: Etapas das 443 iniciativas do TOP 50

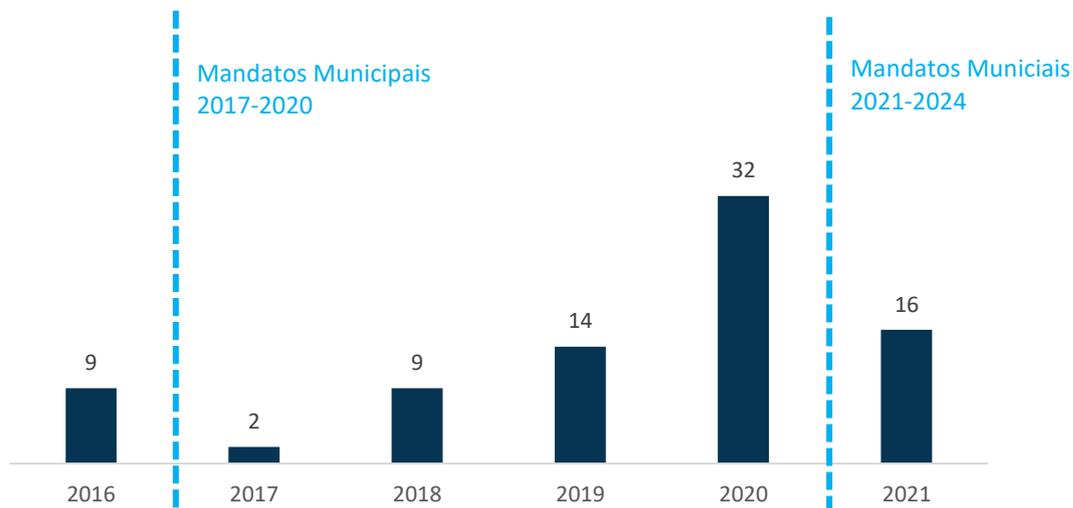


Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Os Municípios do TOP 50 ainda gerenciam 115 contratos de PPP e concessão, sendo relevante observar o crescimento no número de contratos ao longo dos últimos anos. Destaque para o

crescimento entre os anos de 2019 e 2020, que coincide com o período final dos mandatos municipais.

Gráfico 6: Número de contratos assinados pelos Municípios do TOP 50. 2016-2021.



Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Complementarmente, os quatro segmentos com maior número de contratos assinados por estes Municípios são os de Cultura Lazer e Comércio, Iluminação Pública, Estacionamentos e Mobilidade, sendo assim distribuídos:

Gráfico 7: Contratos iniciados pelo TOP 50 distribuídos por segmento



Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Dentre as 74 iniciativas em desenvolvimento⁸, os segmentos mais frequentes são:

Gráfico 8: Iniciativas em desenvolvimento pelo TOP 50 distribuídas por segmento



Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

A seguir observa-se a média de investimentos em contratos de PPP e concessão para os principais segmentos em desenvolvimento pelo TOP 50. Caso todas as iniciativas destes segmentos se materializem em contratos, haveria investimentos a serem implementados por meio destes projetos no valor de R\$ 6,7 bilhões – *considerando todos os segmentos em desenvolvimento pelo TOP 50, os investimentos projetados totais, caso convertessem em contratos assinados, seriam de R\$ 15,2 bilhões.*

⁸ Considera-se em iniciativa em desenvolvimento aquelas que estão nos status: Modelagem Iniciada, Modelagem Encerrada (lideradas pelo setor público ou em desenvolvimento via PMI), Consulta Pública Aberta, Consulta Pública Encerrada, Licitação Iniciada e Licitação Encerrada.

Gráfico 9: Média dos Investimentos nos 4 segmentos com mais iniciativas em desenvolvimento pelo TOP 50 (em R\$ milhões)

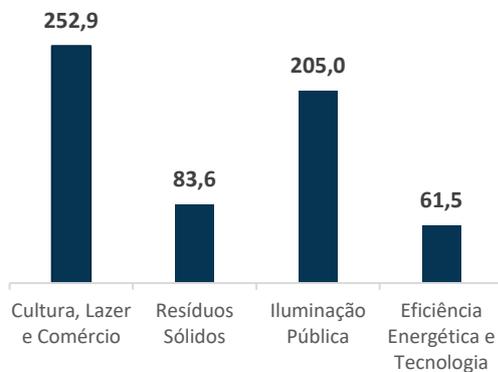
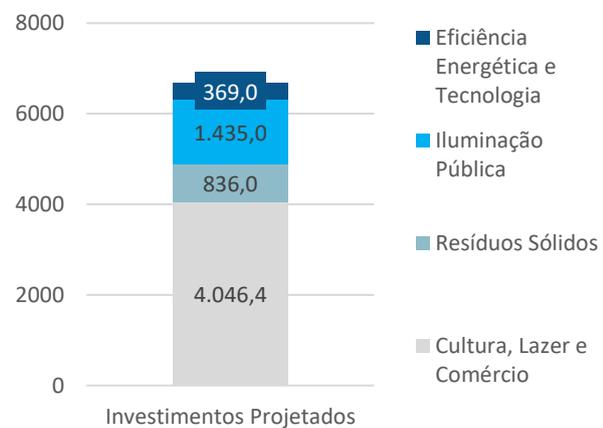


Gráfico 10: Total de investimento projetado para os 4 segmentos com mais iniciativas em desenvolvimento pelo TOP 50 (em R\$ milhões)



Fonte: Radar PPP. Radar de Projetos, disponível em www.radarppp.com. Dados extraídos em 28 de dezembro de 2021. A Radar PPP atualiza seus dados diariamente.

Apesar da aderência dos Municípios a projetos de PPPs e concessões, ainda é possível observar uma alta taxa de paralisações e cancelamentos, somando-se 229 projetos. Estes projetos representam um estoque de iniciativas e experiências passadas dos Municípios que por diversos motivos não avançaram. Incorporadas a este status, em 2021, apenas 4 iniciativas foram canceladas⁹ e não houve nenhuma paralisação nas iniciativas do TOP 50.

3. Movimentações no período 2020-2021

Inicialmente, insta reforçar que, a colocação dos Municípios no estudo é determinada por variáveis relacionadas ao perfil demográfico, ao ambiente normativo do território (considerando tanto a legislação geral quanto as vinculadas ao tema das concessões e PPPs), à situação fiscal e àquelas relacionadas às finanças públicas, além de considerar o desempenho histórico dos Municípios com o desenvolvimento de iniciativas de PPPs e concessões. Portanto, as modificações nestas variáveis observadas entre o fim do mandato dos Prefeitos(as) em 2020 e o primeiro ano de mandato das novas gestões ocasionaram

⁹ Dos 4 projetos cancelados, dois deles se encontram em Betim-MG (Motivação: ambos cancelados por falta de entrega dos estudos), um em Porto Alegre-RS (Motivação: Conveniência e oportunidade da administração pública) e um em Uberaba-MG (Motivação: Não entrega dos estudos).

alterações significativas no posicionamento de algumas cidades, conforme apresentado a seguir.

Destaca-se primeiramente o Município de São Caetano do Sul (SP), que, no levantamento do ano de 2020, figurava na posição número 68 do ranking e, agora, após a atualização dos dados, entrou no TOP 50, assumindo a 43ª posição. O resultado deriva da melhora do percentual de participação do ISS (Imposto Sobre Serviços) nas receitas ordinárias do Município, indicando uma atividade econômica privada mais relevante no território e o aumento da arrecadação própria do Município. A cidade ainda possui 3 iniciativas, uma delas em estágio de contrato assinado, outra em consulta pública encerrada e uma última paralisada na fase de consulta pública.

Outra cidade que ganhou 25 posições no ranking foi Campo Mourão (PR), Município com pouco mais de 95 mil habitantes, que saiu da posição 37 para a posição de número 12 em 2021. Uma das principais alterações se deu com o avanço do desenvolvimento das iniciativas de PPPs e concessões no território, uma vez que, das duas iniciativas em desenvolvimento, uma teve o contrato assinado neste ano (no segmento de Estacionamento Rotativo) e a outra está em fase de licitação, com chances de assinatura de contrato nos próximos meses. Ademais, houve no período avaliado o crescimento na arrecadação e nas receitas do Município, o que também contribuiu para a melhoria da posição na cidade no ranking.

Por conseguinte, Blumenau também figura como destaque positivo, saindo da 51ª posição e entrando no TOP 50, fixando-se atualmente na posição 28. Neste caso, além das alterações positivas nos indicadores relacionados às finanças públicas, houve aumento no número de projetos que compõem a carteira municipal de PPPs e concessões. Tratam-se de 4 contratos assinados no período de 1 ano, todos no segmento de cultura, lazer e comércio¹⁰.

Além dos casos já expostos, cabe destacar os Municípios de Uruguaiana (RS), Feira de Santana (BA) e Angra dos Reis (RJ), que também ingressaram no TOP 50 neste ano de 2021. A melhora da posição de Uruguaiana (RS) se deu pelo bom desempenho nos indicadores relacionados às finanças públicas. Já os casos de Angra dos Reis e Feira de Santana decorrem, principalmente, pelas relevantes movimentações nas iniciativas de PPPs e concessões conduzidas pelas

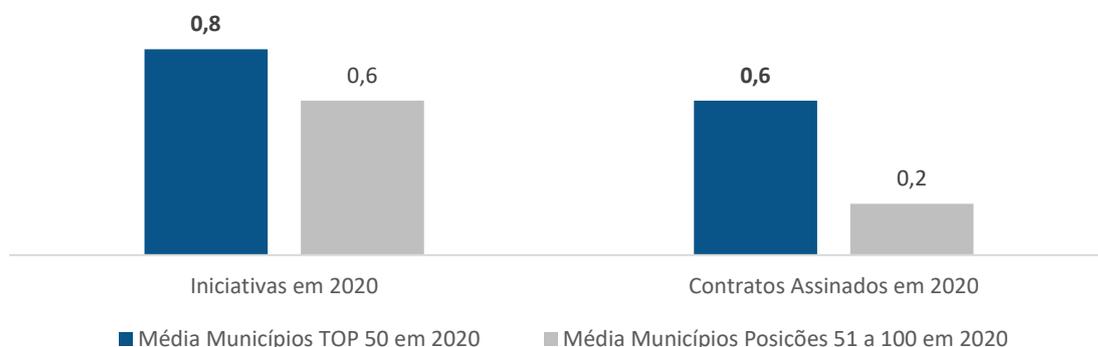
¹⁰ Os 4 projetos citados são: Museu da Cerveja, Centro Comercial e de Eventos, Praça Dr. Blumenau e Praça Victor Konder

idades, como no caso da assinatura do contrato da PPP de resíduos sólidos de Angra dos Reis em junho deste ano.

Outro destaque é o Município de Caieiras que, com pouco mais de 102 mil habitantes, manteve-se na quarta colocação. Apesar de já possuir 2 projetos que alcançaram a fase de contrato iniciado, os indicadores utilizados na avaliação mostram que ainda há potencial para o desenvolvimento de iniciativas no território. Os principais argumentos para a boa posição da cidade são: (i) a observância do crescimento de sua Receita Corrente Líquida (RCL) entre os anos de 2020 e 2021, o que consequentemente possibilita maior potencial para novas Parcerias Público-Privadas¹¹, e (ii) o aumento da participação do ISS na RCL, indicando o incremento da base tributária própria da cidade, gerando, por conseguinte, melhor percepção de sustentabilidade do setor público local.

Outrossim, o gráfico abaixo, representa a comparação da média de iniciativas e contratos assinados em 2020 entre as cidades do TOP 50 e os demais Municípios (posição 51 a 100).

Gráfico 11: Média de Novas Iniciativas e Contratos Assinados em 2020 pelo TOP 50 e demais Municípios (posição 51 a 100)



Fonte: Radar PPP.

É interessante citar que, a replicação do estudo corroborou a afirmação feita no ano anterior de que os Municípios que figuravam nas 50 primeiras posições em 2020 teriam maior

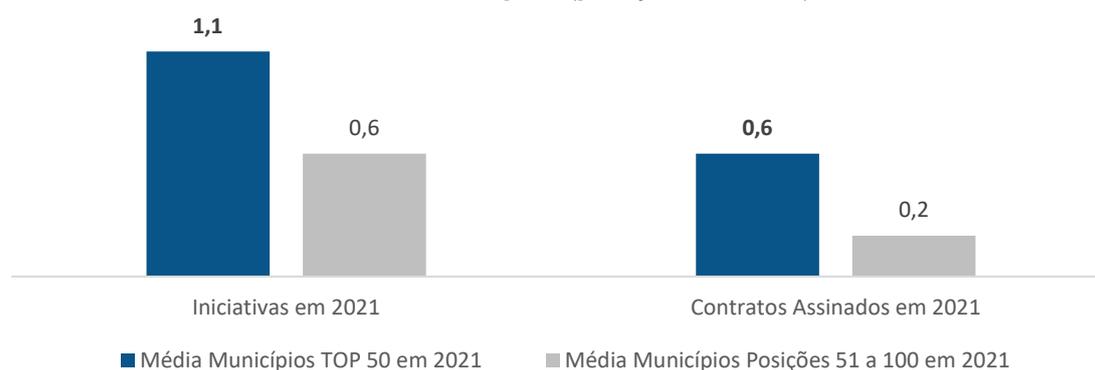
¹¹ Nesta esteira, é o que reza o artigo 28 da Lei nº 11.079/2004, a saber:

Art. 28. A União não poderá conceder garantia ou realizar transferência voluntária aos Estados, Distrito Federal e Municípios se a soma das despesas de caráter continuado derivadas do conjunto das parcerias já contratadas por esses entes tiver excedido, no ano anterior, a 5% (cinco por cento) da receita corrente líquida do exercício ou se as despesas anuais dos contratos vigentes nos 10 (dez) anos subsequentes excederem a 5% (cinco por cento) da receita corrente líquida projetada para os respectivos exercícios.

potencial para desenvolver projetos de PPP e concessão em 2021, mantendo a média superior no número de novas iniciativas e no número de contratos assinados.

A materialização dessa afirmação pode ser observada no gráfico a seguir, onde percebemos a manutenção de uma média superior no número de novos projetos e contratos assinados entre as cidades do TOP 50 em 2021 em comparação com os demais municípios (posição 51 a 100).

Gráfico 12: Média de Novas Iniciativas e Contratos Assinados em 2021 pelo TOP 50 e demais Municípios (posição 51 a 100)



Fonte: Radar PPP.

Os Municípios do TOP 50 também possuem taxa de sucesso¹² média em 2021 superior aos Municípios que se encontram nas posições 51 a 100. A média de sucesso do TOP 50 é 33,7% enquanto o sucesso dos Municípios no próximo intervalo de 50 posições é de apenas 24,8% - se aumentarmos o intervalo de posições para 100, considerando os Municípios entre o 51º e 150º lugares, a taxa de sucesso média é de 25,7%.

4. Considerações finais

Municípios da região sudeste e sul predominam como aqueles que possuem maior potencial para o desenvolvimento de PPPs e concessões no Brasil, considerando o recorte populacional realizado nesta análise e método de priorização da Radar PPP.

A despeito da entrada de 5 novos Municípios no TOP 50 em decorrência de alterações positivas nas variáveis do estudo, a manutenção de 45 cidades no período de 1 ano e a

¹² Entende-se por “taxa de sucesso” a porcentagem decorrente da divisão da quantidade de contratos iniciados pela quantidade de iniciativas identificadas por cada município.

confirmação pelo segundo ano consecutivo de que referidas cidades têm mantido uma média consideravelmente maior do número de novas iniciativas e de contratos assinados, corroborando a efetividade do método, sustenta a afirmação de que tais territórios, com seus perfis e experiências acumuladas com essas modalidades de contratação pública, são os Municípios brasileiros mais propícios ao desenvolvimento de projetos sucesso.

Por fim, destacamos, abaixo, o ranking dos Municípios que integram o TOP 50 e que, ao menos levando em consideração os dados de 2021, precisam “destravar” sua potência, pois ainda não priorizaram novas iniciativas de concessões e PPPs desde 1º de janeiro de 2021 (até 28 de dezembro de 2021). Este fato pode ser um bom indicador para a priorização destas cidades pela iniciativa privada, inclusive com eventuais Manifestações de Interesse (MIPs).

Tabela 3: Municípios do TOP 50 que Ainda Não Priorizaram Iniciativas de Concessões e PPPs no Último Ano

Municípios
Caieiras (SP)
São Bernardo do Campo (SP)
Vitória (ES)
Campo Mourão (PR)
Serra (ES)
São José de Ribamar (MA)
Rio Branco (AC)
Sinop (MT)
Bento Gonçalves (RS)
Santos (SP)
Uberlândia (MG)
Contagem (MG)
Manaus (AM)
Franco da Rocha (SP)
Vila Velha (ES)
Aracaju (SE)
Itabira (MG)
Porto Seguro (BA)
Matão (SP)
Mauá (SP)
Goiânia (GO)
Santo André (SP)
Camboriú (SC)
Jaboatão dos Guararapes (PE)
Betim (MG)
Vinhedo (SP)
Jacareí (SP)

Fonte: Radar PPP.

5. Método de Avaliação

A Radar PPP, desde sua fundação, organiza e analisa dados públicos provenientes das mais diversas instituições brasileiras, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), bem como órgãos da administração direta e indireta do Governo Federal, para finalidades diversas. Adicionalmente, a Radar PPP constituiu e gerencia a maior base de dados com a experiência brasileira de PPPs e concessões, o Radar de Projetos, que conta com mais de 3.500 iniciativas mapeadas nos diversos níveis federativos.

A partir das bases de dados amplas, constituídas e analisadas, realizou-se uma seleção das variáveis que, conceitualmente, pudessem melhor explicar a condição mais favorável para o desenvolvimento de projeto de PPP e concessão. O método completo é composto pela seleção conceitual de variáveis e pela comparação de cada uma destas realizando-se o *Teste t* de diferença de média para uma seleção de Municípios que constituem um grupo controle (formado por 240 municípios que celebram contrato de PPP e concessão entre os anos de 2017 e 2020) e um grupo teste (os demais 5.330 municípios brasileiros)¹³.

Ao final, foi possível alcançar um conjunto de variáveis numéricas que representam fatores de diferenciação entre Municípios que assinaram um contrato de PPP ou concessão no período determinado e os que não chegaram a este evento.

Após encontrar a relação de variáveis que melhor evidenciou a diferença de perfil de Municípios que alcançaram a assinatura de contrato de PPP e concessão daqueles que não alcançaram, cada uma das variáveis foi normalizada em um intervalo de 0 a 1 para possibilitar a composição do ranking e a melhor comparação dos perfis municipais. O somatório dos valores normalizados para as variáveis do modelo construído fornecem a nota final que será considerada na formação da lista dos Municípios mais bem posicionados.

Se você tiver interesse de saber mais sobre o método, solicite uma reunião (info@radarppp.com). A essência do método é utilizada com frequência para apoiar nossos

¹³ A comparação foi realizada usando o Teste t de diferença de média, presumindo-se variância equivalentes ou distintas, conforme o caso, a fim de identificar dentre as 49 variáveis conceituais selecionadas, quais delas apresentavam diferença significativa entre os dois grupos (aqueles com contratos firmados no período de análise e aqueles sem). O grau de confiança adotado foi de 95%.

clientes e parceiros na priorização de Municípios que serão ou não priorizados em suas carteiras de novos negócios. Consideramos ser fundamental para a iniciativa privada a correta priorização de cidades-alvo para suas iniciativas de PPPs e concessões, o quanto antes, pois, do contrário, será mais difícil e menos eficiente o desenvolvimento de suas respectivas carteiras de projetos prioritários com resultados palpáveis até dezembro de 2024.